



SOLFÉRIAS
viajar aproxima

Guia de Viagem



AÇORES

Documentação necessária:	Bilhete de Identidade ou Cartão de cidadão	
Diferença horária:	Portugal Continental	GMT -1
Designação oficial:	Região Autónoma dos Açores	
Capital:	Ponta Delgada	
Língua oficial:	Português	
População:	246.746 habitantes (2011)	
Moeda:	Euro	
Religião:	Católica	
Horários de trabalho:	Comércio	Segunda a sexta das 9h às 12h30 e das 14h às 18h30 Sábados das 09h00 às 13h00
	Bancos	Segunda a sexta das 08h30 às 15h00
Medicação:	Sem medicação obrigatória	
Electricidade:	110 V / 220 V	
Código Internet:	.pt	
Código Telefónico:	00351	
Sítio Oficial de Turismo:	www.azores.gov.pt	

Pagamentos:	Cartões de crédito aceites em hotéis, bancos e principais loja
Clima:	<p>O Arquipélago dos Açores tem condições climatéricas privilegiadas. O clima é temperado marítimo e suave por influência da corrente do Golfo, não havendo grandes variações na temperatura do ar e atingindo valores médios de 13°C no Inverno e, de 23°C no Verão.</p> <p>A temperatura da água não sofre, igualmente, grandes alterações, oscilando entre 17°C e 24°C.</p> <p>As chuvas são regulares ao longo do ano mas são particularmente abundantes no Outono e no Inverno. O período seco é, nos Açores, bastante curto (ou inexistente nas ilhas mais ocidentais que ficam também mais a Norte) e corresponde aos meses de Julho e Agosto.</p>
Situação geográfica:	<p>Em pleno Atlântico, entre a América do Norte e a Europa , a 760 milhas marítimas de Lisboa e a 2110 de Nova Iorque, três grupos de ilhas de origem vulcânica, apontadas por alguns investigadores como vestígios da lendária Atlântida, formam o Arquipélago dos Açores (nome das aves de rapina muito idênticas aos milhafres aí existentes desde a altura do seu descobrimento). O arquipélago é constituído por três grupos: Oriental – Santa Maria, São Miguel; Central – Terceira, Pico, Graciosa, São Jorge, Faial; Ocidental – Flores e Corvo. No seu conjunto o arquipélago tem uma área de 2323 km², sendo São Miguel a maior das ilhas, 745 km², e o Corvo a mais pequena, com apenas 17 km².</p>
História:	<p>A história das ilhas dos Açores começou a ser escrita quando o navegante português Diogo de Sagres, descobriu o arquipélago no século XV. O nome de Açores provem de Azor, uma ave que se diz que sobrevoava a zona, embora não haja provas nos nossos dias. Nesta altura as ilhas dos Açores não eram habitadas, por essa razão foram associadas a ilhas lendárias, ilhas míticas, como a Atlântida ou as ilhas Azuis, as sete Cidades davam nome a estas ilhas desertas.</p> <p>A partir do século XV, quando chegaram os primeiros navios, a história mudou e as ilhas começaram a ser povoadas com as primeiras expedições feitas pelos marinheiros portugueses. Diogo de Sagres foi o responsável da abertura das portas deste arquipélago, que começou a ser explorados por outros marinheiros</p>

vindos do Algarve e Alentejo, foi Portugal Peninsular que colonizou a região. Logo vieram outros, como os franceses, os holandeses, espanhóis; não é em vão que as águas dos Açores, em concreto as da ilha da Terceira foram motivo de uma das batalhas mais importantes que foram travadas no mar, a batalha da Terceira, entre espanhóis e franceses.

No século XIX, com a guerra civil portuguesa, as ilhas também balançaram, gerando uma grande instabilidade. Vila da praia foi testemunha de uma grande batalha em que os liberais ganharam aos absolutistas, convertendo a Terceira num quartel para o novo regime de Portugal.

No século XX, concretamente em 1976, os Açores formaram-se numa comunidade autónoma formada pelas suas 9 ilhas.

Como ir:

Voos directos com a SATA à partida de Lisboa
Voos directos com a TAP à partida de Lisboa ou Porto

Tempo de voo:

+/- 02h00

Taxa turística:

Isenção

Gastronomia:

Nas nove ilhas dos Açores o marisco e o peixe são do mais saboroso património gastronómico comum em todas as ilhas.

Nas carnes, destaque para a alcatra da Terceira e o apreciado cozido das Furnas, em S. Miguel, em que os recipientes hermeticamente fechados são colocados debaixo de terra e os alimentos são cozinhados com o seu calor, não esquecendo a também típica receita de inhames com linguiça das várias ilhas. Há excelentes queijos em todas as ilhas, contudo, o mais famoso é o de São Jorge, conhecido simplesmente por "queijo da ilha". No sector dos vinhos é essencial referir o verdeho. O mais conhecido é o do Pico, em que a paisagem de cultura da sua vinha foi classificada Património Mundial, e o dos Biscoitos, na Terceira. Nas sobremesas, a massa sovada é predominante, mas há também as gostosas queijadas na Graciosa e outros doces em cada ilha, porém, o que não pode perder é o ananás dos Açores, dulcíssimo, que lhe vai deixar uma recordação excelente da sua estada em cada ilha.

Principais feriados:

01 de janeiro (Ano Novo);
10 de abril (Sexta-feira Santa);
12 de abril (Páscoa);
25 de abril (Dia da Liberdade);
1 de maio (Dia do Trabalhador);
10 de junho (Dia de Portugal e das Comunidades);
11 de junho (Dia da Autonomia e do Corpo de Deus);
15 de agosto (Assunção);
8 de dezembro (Imaculada Conceição);
25 de dezembro (Dia de Natal).



SOLFÉRIAS
viajar aproxima

www.solferias.pt | Solférias Operador Turístico | Rua Soeiro Pereira Gomes, Lote 1, 1-B |
1600-196 Lisboa | NIPC: 503 339 938 | RNAVT nº 1989

